

POR UM PSOL SOCIALISTA E INDEPENDENTE

TESE DO FORTALECER O PSOL AO VII CONGRESSO ESTADUAL

A. Crise Estrutural do Sistema-mundial

Pensar a humanidade em junho de 2023, em meio a uma crise estrutural do Sistema-mundial Capitalista, obriga-nos a fazer escolhas de temas uma vez que nossa civilização cresceu, desenvolveu tecnologias e ferramentas que há 50 anos ninguém teria imaginado que alcançaríamos. Nossa capacidade de produzir alimentos é extraordinária (9 bilhões de toneladas de grãos em 2019), até parece que nossa espécie é imbatível, que estamos predestinados a um só caminho: o do progresso prometido pelo Capitalismo, o reino da abundância.

A exploração da natureza é a mesma força que explora a classe trabalhadora: tal avanço tecnológico servirá também para jogar na miséria boa parte dos 800 milhões de pessoas que terão seus empregos automatizados pela uberização até 2030. As elites e os governantes não buscam caminhos para sua superação, mas sim, políticas que aceleram a destruição vida e a concentração da riqueza nas mãos dos 1%.

Emergiu outra crise brutal: a pandemia da COVID-19. Com origem ambiental, escalou para uma crise econômica e sanitária que ceifou 20 milhões de vidas. Na contramão da explosão do negacionismo neofascista, vimos a volta do Estado na reorganização de empresas e da vida cotidiana, nos déficits gerados para gastos sociais, e a solidariedade entre comunidades para sobreviver. E surgiu a vertente política mais perigosa para a humanidade, fruto do capitalismo financeiro decadente: o Neofascismo. Trump, Bolsonaro, Vox na Espanha e o pinochetismo no Chile são partes do mesmo fenômeno de uma sociedade em decomposição.

O caso da Ucrânia é o maior exemplo da política criminoso do imperialismo Ocidental. A OTAN, braço armado dos EUA e da União Europeia, avançou desde o fim da URSS para o Leste europeu, colocando bases militares nos países que outrora eram área de influência soviética.

Com os embates dos EUA contra a China, vemos a ascensão de um tipo de Guerra Fria onde nenhum país poderá se abster. No centro dessas provocações, a crise econômica e financeira do Capitalismo, além da geopolítica, segurança alimentar e energética. Emerge o desespero dos EUA perdendo sua hegemonia com o enfraquecimento do dólar. Tudo aponta para um mundo muito mais convulsionado, com possibilidades de guerra até mesmo nuclear, mais crises com mais destruição e sofrimento.

Só a superação do Capitalismo pode salvar a humanidade. Um novo programa de esquerda, que carregue as lutas históricas por igualdade, emancipação do trabalho e socialização da riqueza. Esse programa deve considerar e organizar a luta Feminista, LGBTQIA+, Antiproibicionista, os Bens Comuns e Tecnologia Aberta, Economia Solidária, o Bem Viver, a luta dos povos indígenas, Pessoas Com Deficiência, o Decrescimento, Reforma Agrária Agroecológica, o Quilombismo, o Antirracismo, Serviços Públicos Universais e outras. Unificar todas essas lutas num caráter totalizante, “um por todos, e todos por um”. É preciso que as esquerdas consequentes precisem abandonar a política de conciliação de classes e do “melhorismo” dentro do regime burguês.

B. O Brasil no Sistema-mundial.

A vitória de Lula, com a derrota de Bolsonaro se deu com uma aliança da esquerda socialista até figuras como Armínio Fraga e Simone Tebet. Mas, as frações conservadoras dentro do governo passam a predominar nas políticas aplicadas, confirmando a tese de que governos de coalizão são um fracasso, vide o golpe de 2016 e possivelmente com Gabriel Boric, no Chile.

A política externa de Lula III, com o não alinhamento direto aos EUA e a questão Rússia-Ucrânia; a aproximação com a China; e a aparente adesão a uma política terceiro-mundista com integração regional com uma moeda alternativa muito são positivas. A aposta aparente é centrada na atração de investimento externo. Tática que aumenta a dependência - a China já domina setores logísticos na Região e amplia a megamineração. Isso demonstra um rompimento com o programa histórico neodesenvolvimentista do PT com aposta no mercado interno, e se coloca como uma aproximação ao neoliberalismo da direita Tucana.

C. Política Nacional

Diante do acirramento da luta de classes e da crise nas instituições do regime democrático burguês, a Frente Amplíssima assumiu como estratégia de governabilidade as concessões à burguesia e ao fisiologismo parlamentar. Essas opções políticas terão graves consequências, podendo levar a mais crise, facilitando a volta do neofascismo com força de massas nas ruas e nas instituições do Estado.

A extrema-direita mostra que não se desmobilizou e ataca também com pautas ecocidas, destruição da Mata Atlântica e o Marco Temporal, algo não alcançado nem por Bolsonaro. Ao mesmo tempo, a velha direita piora o já ruim Novo Teto de Haddad. Mesmo em Ministérios ocupados pelo PT, a receita neoliberal está presente, como na Fazenda e na Educação. Camilo Santana (PT) compôs o Ministério Fundações Empresariais e vem atendendo às suas agendas, como no caso da manutenção da reforma do Ensino Médio, combatida por estudantes e educadores (as).

A correta política externa de Lula, não ficará sem resposta do imperialismo estadunidense. As tentativas de golpes seguirão, não somente pressionando governos como o da Bolívia ou da Colômbia. Somente a mobilização política social pode alterar a correlação de forças e criar condições para a superação da crise, derrotar o bolsonarismo e o neoliberalismo.

O PSOL deve cumprir seu papel de reorganizar uma esquerda consequente no enfrentamento ao capital, defendendo o socialismo e uma verdadeira revolução nas estruturas de poder político e econômico. E ser um pólo de tensão à esquerda na política nacional, como a nossa bancada federal que assumiu postura de independência.

D. Balanço da Gestão e Orientação: Em defesa da Independência do PSOL

O PSOL e nossa bancada federal tiveram acertos fundamentais: não ocupar cargos no governo, não apoiar Lira para presidência da Câmara e o voto contrário ao novo teto de gastos. Nas eleições 2022 alcançamos uma boa localização política. Acreditamos

que apresentar uma candidatura própria poderia ter conferido uma maior capacidade de pressão programática. Uma postura ativa ajudaria a construir nossa identidade por meio das candidaturas aos governos estaduais e ao senado. A falta de protagonismo independente fez com que não nos colocássemos como alternativa à fragilidade das candidaturas de Freixo/RJ, e de Haddad e França/SP. O PSOL cresceu, mesmo que de forma vegetativa, ganhando autoridade política e superou a cláusula de barreira.

A extrema-direita veio para disputar os rumos da sociedade, nas urnas e nas ruas. Não será uma organização frouxa, desarmada politicamente e organicamente que poderá vencer essa luta e apontar a necessidade de superação do capitalismo. Não podemos ser um Partido estritamente parlamentar, que vive de eleições e congressos. Precisamos de um Partido para a luta diária do povo.

E. PARTE ESTADUAL

RS: a luta contra a extrema direita e por mudanças profundas, precisa de um PSOL “mais Partido”

O Rio Grande do Sul votou majoritariamente em Bolsonaro, elegeu fascistas como Mourão; tem comércio como Carrefour que mata negros e vinícolas da Serra que praticavam trabalho análogo à escravidão. O estado tinha 80 células neonazistas, em 2021, terceiro estado como maior número (SP, SC, RS).

A quinta economia entre os estados, perdeu muito por falta de investimentos; sofreu desindustrialização, tem suas finanças saqueadas pela União – com Dívida, Regime de Recuperação Fiscal – para transferir ao sistema financeiro. E pela Lei Kandir que isenta o agronegócio e mineração de recolhimento do ICMS das exportações de produtos primários ou semi-elaborados, desde Britto-FHC.

Leite privatizou a CEEE, a Corsan. Modelo de Estado mínimo, para classe trabalhadora, mas máximo para elite - 1% dos super-ricos (Randon, Gerdau, Sirotsky, Zaffari, etc.). Como todos os governos, Leite concedeu isenções fiscais a grandes empresas. A sonegação de impostos é gigantesca - R\$ 5,4 bilhões de 1º/01 a 28/06/2023. É menos ICMS recolhido; menos serviços públicos prestados à população.

Com as políticas neoliberais, o aumento da desigualdade social foi brutal. O povo padece de desemprego, fome, miséria, abandono, evasão escolar, baixo nível de escolaridade e baixos salários; falta de moradia, transporte precário e caro; falta de investimentos nas escolas; falta de estrutura na saúde.

O RS tem o 4º maior PIB entre os estados – R\$ 482,5 bilhões e uma população de 11.008 milhões. Destes, 14,1% vive em insegurança alimentar grave - 1,552 milhões de gaúchos passam fome; 47% vive em algum grau de insegurança alimentar - 5,211 milhões de gaúchos comem menos que o necessário. O desemprego oficial chega a 5,4%, quase 600 mil pessoas; o trabalho intermitente/reforma trabalhista do golpe – em que o trabalhador recebe apenas por horas trabalhadas, cresceu: em 2022, 8.095 contratos; mas, de janeiro a abril/23 foram 2.080 contratos (RBS Notícias 24/06).

Questão ambiental – questão vital

O Rio Grande do Sul é o berço do MST, maior produtor de arroz orgânico da América Latina. E essa produção está ameaçada pelos efeitos da estiagem que tem impactado o Estado nos últimos anos. A seca histórica de Bagé e região, hoje tem efeitos cada

vez mais violentos com o agravamento da crise climática. O RS teve uma taxa de retração no PIB da agropecuária de 45,6% no ano de 2022, resultado direto da estiagem que tem assolado o Estado. Quem mais sofre nesse contexto é a agricultura familiar e os pequenos produtores que têm dificuldades de acessar investimentos e políticas públicas, visto que nosso Estado governa em benefício da elite e do agronegócio.

Nossos biomas Pampa e Mata Atlântica estão sendo severamente devastados com o avanço do agronegócio, que destrói o solo e contamina as águas. O Pampa, bioma que possui apenas 2% do território nacional, é caracterizado por vegetação rasteira, mas está sendo altamente descaracterizado com o avanço da silvicultura que transforma os campos nativos em verdadeiros desertos verdes tomados pelo monocultivo de espécies exóticas. O Rio Grande do Sul está se tornando um celeiro do agronegócio.

Além do avanço do agronegócio, o RS sofre também com as investidas de grandes projetos minerários. Vencemos a luta contra a Mina Guaíba, mas a guerra contra a megamineração está longe de acabar. Existem outros megaempreendimentos minerários solicitando licenciamento para construir projetos de morte que contaminam o solo, águas e colocam em risco o maior reservatório de água doce da América Latina, o Aquífero Guarani. Não permitiremos que nossas maiores riquezas sejam entregues para grandes corporações. **A ÁGUA É UM BEM COMUM E PERTENCE AO POVO!**

Recentemente um ciclone extratropical passou por nosso estado levando vidas e deixando milhares de desabrigados em diversas cidades do RS. Essa é a prova de que o Rio Grande do Sul não está adaptado à crise climática e precisamos urgentemente de políticas públicas de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Eventos como esse não ocorrerão de forma isolada e é preciso estarmos atentos e vigilantes para cobrar do poder público políticas de adaptação às mudanças do clima. Inclusive, fortalecendo a agroecologia que é o único modelo capaz de recuperar o solo devastado por décadas de exploração do agronegócio.

F. O PSOL RS e os nossos desafios

O papel do PSOL deve ser referência de esquerda, no estado - denunciar esta situação do Rio Grande, a responsabilidade do governo Leite com os problemas sociais; ser exemplo de cobrança que o Estado atenda às necessidades do povo.

O PSOL, através de seus parlamentares, diretórios municipais e militantes, deve exigir do governo Lula o FIM DA LEI KANDIR que só beneficia o Agro, e denunciar para a população que Leite abriu mão de receber o ressarcimento de mais de 70 bilhões devidos pela União, por acordo assinado por ele e Bolsonaro.

Militantes e setores do PSOL tiveram protagonismo nas lutas contra a fome – “UFRGS contra a Fome” levado pelo NEABI. Contra o trabalho escravo, em Caxias. Na luta antirracista, Carrefour e Canoas; no grande ato que tomou a Av. João Pessoa, após o assassinato de Jorge Floyd. Na luta pela derrota de Bolsonaro, poucos sindicatos se engajaram como a ASSUFRGS que colocou outdoors e avião sobrevoando a motociata de Bolsonaro. A luta pela expulsão do estudante nazista da UFRGS. Em todas estas iniciativas o Fortalecer o PSOL foi direção.

Assim como na luta em defesa das terceirizadas da Educação, pela atuação da Associação Unidos Terceirizados e o 39º Núcleo do CPERS. Sendo este, também a vanguarda da luta pela Revogação do Novo Ensino Médio, no RS, a partir do abaixo-

assinado do Deputado Glauber PSOL-RJ. E a luta pela vida, vacina e o SUS pelo Sindisaúde, durante a pandemia.

O PSOL deve seguir esse protagonismo, assim como a defesa da população LGBTQIA+ e denunciar que o Palácio Piratini, apesar de ter a presença de um governador declaradamente gay, não implementa políticas públicas de direitos desta população. Bem como, na denúncia de que o “Programa Assistir Saúde”/ Leite “desassistiu a saúde” redistribuindo e não aumentando os recursos, o que tem levado ao risco de fechamento de hospitais em vários municípios, incluindo Viamão.

O PSOL precisa avançar para um funcionamento de Partido e não de mandatos parlamentares. O PSOL RS ampliou os seus parlamentares; são dois estaduais, quatro na Câmara de Porto Alegre. São parlamentares que têm atuação coerente. No entanto, ao predominar a lógica parlamentar, ainda que cada um tenha trabalho social e popular, poucas reuniões das instâncias, continua uma prática.

No balanço, importante registrar que a maioria do RS esteve bloqueada na mesma posição que garantiu a independência do PSOL em relação ao governo Lula, de não entrada no governo. O PSOL atuou em unidade no Fora Bolsonaro, nas atividades da Esquina Democrática. Nas eleições de 2022, foi necessária a unidade tática com o PT, onde Pedro Ruas, como vice do Edgar Pretto deu protagonismo ao PSOL diferente do Rio de Janeiro e de São Paulo, apesar da escolha ter sido apresentada midiaticamente e tomada a portas fechadas.

Agora, falta uma atuação mais ofensiva, uma campanha que possa ser abraçada por todo o partido. Propomos o FIM DA LEI KANDIR, somada à TAXAÇÃO DAS GRANDES FORTUNAS. E fortalecer a campanha pela REVOGAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO, nos meses de decisão pelo MEC, de disputa com o empresariado e governos estaduais.

Após o VII Congresso Nacional, é preciso iniciar os debates sobre as eleições municipais/2024; debater com a militância do CPERS, as eleições deste grande sindicato. Lutar contra o Arcabouço Fiscal, nesses próximos dias, como pelo Piso da Enfermagem.

EM DEFESA DAS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA, ESTAREMOS NAS RUAS!

EM DEFESA DE UM PSOL SOCIALISTA E INDEPENDENTE, MILITAREMOS COTIDIANAMENTE!

28 DE JUNHO DE 2023

Assinaturas:

ADRIANA CRISTINA GOMES

ADRIANA GODOY DE OLIVEIRA

ADRIANA PATRÍCIA PRESSER

ADRIANO TADEU HARTMANN RICOLDI

ALESSANDRA OLIVEIRA AMBROSIO
ALESSANDRA VIRGINIA DE OLIVEIRA
ALEXANDRA DE SOUZA SCHOLANT
ALEXANDRE AMBROSIO
ALEXANDRE BASTOS ORDESTE
ALMERINDO TREVISAN
ALTAMIR SERAFIM JOÃO
ALVARO LAHORGUE
AMANDA GODOY BORGES
ANA CARLA DA ROSA VELEDA FERREIRA
ANA JANETE LOPES DA SILVA
ANA KATIA ABRAHAO DE OLIVEIRA
ANA LUCIA CONCEIÇÃO REZENDE
ANA LUCIA DOS SANTOS MOYSES
ANA PAULA MADRUGA
ANA PAULA PERES BARBOSA
ANA TERESINHA FILLIPIN
ANDERSON DOS SANTOS MADSEN
ANDERSON MADSEN
ANDERSON RODRIGO CASTRO DA SILVA
ANDREY OSÓRIO
ANDREIA AQUINO

ANDRIELLE FIGUEIRO DE FREITAS
ARMINDO DA SILVA COSTA
ARTHUR ROCHA
ARTUR HENRIQUE PRESSER DA SILVA
BERNADETE MENEZES
BRUNA CAROLINA BIZARRO SILVEIRA
BRUNA MENEZES DE ARAUJO
BRUNO BITTENCOURT COELHO

BRUNO DA ROSA GRAEBIN
CAMILA BREYER DE CARVALHO
CAMILA NUNES DE SOUZA
CARINA BIZARRO PEREIRA
CARINE PERRONI
CARLOS ALEXANDRE RASCH
CARLOS HENRIQUE BLANCO GRECO
CAROLINE FRAGA DOS SANTOS
CECILIA FERNANDA DOS SANTOS SANTANA
CERES REGINA
CHESTER VALACE BATISTA GUIMARÃES
CHRISTOFER DALLA LANA SALGADO DE
OLIVEIRA
CLAUDIA BEATRIZ NETO CORREIA
CLEBER MAURICIO SOARES
CLEO BEDÊ MERELES BALBUENA
CLEVERSON GOMES ALVES
CRISTIANI HERMANN
CRISTINA FERNANDA CARVALHO FILGUEIRA
DAGMAR SILNARA CAMARGO
DAIANE LUCAS MOREIRA
DANIEL CAMINHA DE CARVALHO
DANIEL DA SILVA RODRIGUES
DANIELA DOS SANTOS RODRIGUES
DANIELA IRACEMA CORREIA PRESTES
DANILO ROGÉRIO MACHADO
DÉBORA CRISTINA G. GUERREIRO
DÉBORA CRISTINA Z GUERREIRO
DEBORAH IBRAIMA FERREIRA
DEJANIRA PINHEIRO
DENNER WANDERSON PIO RICOLDI

DEOCLECIO JOSE PEREIRA DA SILVA
DIEFERSON DA SILVA
DIEGO MARTINS ALMEIDA
DIEGO PEROTTO SILVA
DIOGO TADEU PIO RICOLDI
DIOVANI DA S. FERNANDES
DOMINGOS ARETZ
DOUGLAS RAMOS MARTINS
DYELLE FRANCIELLE PIO RICOLDI
ÉDISON CARDOSO DE OLIVEIRA
EDSON LUIS MIRANDA DA SILVA
EDUARDO DA SILVA SHINAIDER
ELIANE DA SILVA COELHO
ELIS REGINA SILVA GODOY
ELISA MARIA DA SILVA BIZARRO
ELISANDRA ROSA
ELISANGELA RODRIGUES MACHADO
ERIC MACHADO BERNARDO
ERICA DOS SANTOS MACHADO
EVA REGINA BIZARRO MARQUES
EVALDO DA SILVA COSTA
EVANDRO JOEL PESSOA
EVERTON DE OLIVEIRA
EVERTON PORCIUNCULA
FABIANE BERNARDO RODRIGUES MACHADO
FABIANO MARRANGHELLO ZALAZAR
FABIANO PORTO ROSA
FABIO ROBERTO MORAES LEMES
FABRICIO BISCHOFF

FELIPE ALVES DA ROSA
FELIPE DOS SANTOS VILELLA
FELIPE MESQUITA SILVEIRA
FELIPE ROSA
FERNANDA DE OLIVEIRA DOS REIS
FERNANDA SIGALOS
FERNANDA SIGALOS DA LUZ
FERNANDA SILVA CUNHA
FILIPE MARTINS DA ROCHA
FRANCISCO ROSIMAR ALVES
FREDERICO GIUSEPPE EW ZUFFO
GABRIEL ALVES HOFFMANN
GABRIEL GONCALVES
GABRIEL MACHADO DE SOUZA
GABRIELA GODOY CORREA
GIANFRANCESCO SANTOS DOS SANTOS
GILMAR NUNES CORREA
GILSON SILVA DOS SANTOS
GUIDO CAETANO BIZARRO
HELENA ESCOBAR LOPES
HENRIQUE SEIXAS MELLO
HERNESTO BRITO DOS SANTOS
IAMENA MORAES WOHLFAHRT
IDIANES GODOY MIRANDA
ILDA CLARICE RUBIM
ILIANDRO BATISTA SILVA DA SILVA
ISADORA FILGUEIRA CUNHA
ISOLETE KICHEL
IVAN RODRIGUES QUEVEDO
IVONE RODRIGUES

IVONIR T R MACHADO
JACIRA COSTA DA SILVA
JACQUES LEE CARVALHO DA SILVA
JARDEL AZAMBUJA DE BORBA CUNHA
JOAO BATISTA DA COSTA SILVA
JOÃO CARLOS DA SILVA BIZARRO
JOÃO CARLOS HERRMANN FILHO
JOÃO JUAREZ DA SILVA BENEDETT
JOÃO MARCOS DOS SANTOS CARDOSO
JOÃO VICTOR WALTER CAMARGO
JOICE BIZARRO MARQUES
JOICE BIZARRO MARQUES
JOICE GRAZIELA DA SILVA COSTA
JONAS EDUARDO RODRIGUES LEAL
JONATHAN DA SILVA MARQUES
JONATHAN KLUG
JORDANA DE MENDONÇA LEAL
JORGE F GUIMARÃES LEAL
JORGE LUIS DA SILVEIRA TORRES
JORGE LUIZ DE LIMA FONTOURA
JORGE ROBERTO REZENDE
JOSE ALBERI ROSA
JOSÉ CARLOS ALMEIDA DA SILVA
JOSÉ CARLOS DE AZEREDO
JOSÉ DELARCI DA CONCEIÇÃO
JOSE ELLY FERREIRA DA SILVA SAMPAIO
JOSE IVAN RODRIGUES DOS SANTOS
JOSÉ JÚLIO C PAIXÃO
JOSE LUIZ MACHADO RIETJENS
JOSIANE NORONHA

JULIANA CORREA PESSOA
JULIANA HENZEL PERUCHINI
JULIANI MENEZES DOS REIS
JULIANO DA SILVA PINTO JÚNIOR
JÚLIO CÉSAR DA SILVA SOARES
JUSSARA DA GRACA ALVES HOFFMANN
JUSSARA DA SILVA CUNHA
KANANDA DE SILVA BASTOS
KAREN MANUELA DE FREITAS CORREA
KARLA LUISA SADOSKI E SILVA
KÁTIA REGINA SILVA DOS SANTOS
KELLEN CRISTIANE MARINS DOS SANTOS
KELY DA SILVA VARGAS
KLYMEIA MENDONÇA NOBRE
LAIS MAGBEL CAMISOLÃO BORBA
LARA DAS GRAÇAS PINTO SCHULER
LEDI DA SILVA COSTA
LENARA DIAS DE CASTRO MIGUES
LEONARDO LUCAS RODRIGUES
LEONEL DA SILVA
LEONILDO ZANG
LETÍCIA VARGAS BATISTA
LIANE ARETZ
LILIANE BEATRIZ DE BRITTO FERNANDES
LITIELY TAVARES
LIVIA MENDES MARTINS
LIZETTE DIAS DE CASTRO MÍNGUES
LUAN MOYSES DASILVA
LUANA SILVA DA ROSA
LUCAS HENZEL PERUCHINI

LÚCIA RITA MENDONÇA
LUCIANE CRISTINA RIBEIRO SANTOS
LUCIANO GABRIEL RAMOS MARTINS
LUCIANO MARTINS PEREIRA
LUCIELE DA SILVA SERPA
LUIS ADOLFO VILELLA
LUÍS EDER PERES BARBOSA
LUIS GIOVANNI BOAVISTA FERRAZ
LUIZ RICARDO LOPES XARAO
MAICON MAYER
MAIQUEL PAPPEN
MANOELLA COSTA DA ROSA
MANUELA DALLA ROSA
MARCELO PASSARELLA DA SILVA
MARCIA REGINA PEREIRA TAVARES
MÁRCIO CAMPOS DOS SANTOS
MARCO AURELIO DE OLIVEIRA
MARCOS HENRIQUE BAIROS BANDEIRA
MARCOS ROGERIO DE FREITAS CAMARGO
MARGARETE COSTA CORREIA
MARIA CRISTINA DE ALMENIDA FARIA COREA
MARIA CRISTINA SILVA SELAU PRADO
MARIA DA GLÓRIA TAVARES DE SOUZA
MARIA DA GRAÇA CARVALHO FILGUEIRA
MARIA DA GRAÇA DA SILVA BARRETO
MARIA DE FATIMA DOS SANTOS SILVA
VILELLA.
MARIA DE LOURDES AMBROSIO
MARIA INEZ GODOY
MARIA LÚCIA LUCAS RAMOS
MARIA LUISA HENZEL PERUCHINI

MARIA LUIZA DA SILVA RAMOS
MARIA ORILDES ARETZ
MARIA RITTER DE ABREU
MARICÉU COSTA
MARILIZA DIAS BOUYSSOUNADE
MARINA FÁTIMA MARTINS PEREIRA
MARINA VARGAS DE OLIVEIRA MACHADO
MARIO AUGUSTO DE AZEREDO
MÁRIO SAN SEGUNDO
MARISTELA CABRAL DA SILVA PIEDADE
MARLISE SOZIO VITCEL
MARTHA MARIA GUIMARAES PINTO
SCHULER
MARTHA MIQUELINE PINTO SCHULER
MATHEUS EDEMAR PEREIRA VICENTE
MAUÁ BEATRIZ CUNHA MACHADO
MERCEDES DE FATIMA CAMPOS DOS
SANTOS
MICHELE JOSE AROZI
MILENA DA SILVA LUZ
MOISES MARQUES LOPES
MONICA OLIVEIRA AMBROSIO
MORGANA ALVES JUNQUEIRA
NATHALIA BITTENCOURT AGUIAR
NEIDI WESCHENFELDER
NEIVA INES LAZZAROTTO
NICOLAS LENINE SOARES SILVA
NICOLAS RODRIGUES DA SILVA
NICOLE DALBEM
NILSON LEITE NUNES

OLIVIA PEREIRA TAVARES
OZEIAS GARCIA SANTANA
PALOMA SILVA RODRIGUES
PALOMA VIÉGAS
PAMELA CRISTINEW DE SOUZA
PAULO CESAR RODRIGUES FILANDRO
PAULO ROBERTO SILVA RODRIGUES
PAULO SÉRGIO GOMES
PRISCILA BEATRIZ CORREIA PRESTES
PRISCILA FRAGA
RAFAEL BOAVISTA BERDET
RAFAEL NICOLICH DA SILVA
RAFAEL WEIBLEN DOS SANTOS
RAISSA OLIVEIRA BRUM
RAQUEL BORGES MARQUES
RAQUEL XAVIER
REGINA MICHAELSEN FARIAS
REJANE APARECIDA ARETZ
RICARDO SILVA DE FREITAS
RITHIELE CASTRO DA SILVA LOPES
ROBERTA DE AZEVEDO DAMASIO
ROBERTO BUSATO
ROBERTO JOSE MULLER
ROBSON RODRIGUES KLEIN
RODRIGO CONCEIÇÃO REZENDE
RODRIGO SIGALOS DA LUZ
ROGÉRIO DE OLIVEIRA
ROGÉRIO OLIVEIRA
ROSA MARIA BAPTISTA
ROSANE PEREIRA MESQUITA

ROSEANA ISABEL VOGT OZÓRIO
ROSEMERE GODOY
RUAN BORGES SILVA
RUANA OLIVEIRA DE SOUZA
RUI PAULO DIAS MUNIZ
RUTE ATILA DE OLIVEIRA
SABRINA CLAVÉ EUFRASIO
SALETE MARISTELA HECK
SAMUEL FRANZEN CORREA
SÉRGIO CIRNE
SHARON LÍDIA HARTMANN RICOLDI
SHEILA GOMES
SIBILA FRANCINE T. BINOTTO
SILVA MARIA HARTMANN RICOLDI
SILVANA DE SOUZA E SANTOS
SILVANA VIEGAS SALLES
SIMONE DORNELES SEVERO
SIMONE FERREIRA MARTA
SOPHIA RODRIGUES RIBEIRO
STEFANIA DALLA ROSA
STEFANY AMANDA MARTINS
TAIS MAECEDO ALVES
TAMYRES FANCIS CARVALHO FILGUEIRA
TERESINHA DA COSTA FRAGA
TEREZINHA DE FATIMA FONSECA SANTOS
TEREZINHA MARCELINA QUARTO DA MOTTA
THALLIA RODRIGUES REFIEL
THAMIRES BARBOSA DA LUZ
THIAGO ALBERNAZ PEREIRA
TIAGO EDUARDO GENEHR

TUXAUA CARBONELL CLOSS
VALDIR DOS SANTOS
VALNEZ TEREZINHA LUNARDI BITTENCOURT
VANESSA STIBEL DA SILVA
VERA LUCIA FAHAS BREYER
VERA REGINA DA SILVA SERPA
VICTOR H MARTINS FERREIRA
VICTORIA SANTOS MIRANDA DA SILVA
VINICIUS FERREIRA MARTA FLORES
VINICIUS MANEL ECKERT
VITOR HUGO DA SILVA FORTES
WAGNER AGNES NUNES
WILLIAM GIOVANAZ FIGUEIRO
WILSON FILGUEIRA
YARA COELHO CARBONELL